

DISCIPLINA: **História da Filosofia**

SUBTÍTULO: **Perspectivas feministas e filosofia pluriversal, ou sobre descolonizar o pensamento**

LINHA DE PESQUISA: **História da Filosofia**

Responsável: **Izilda Johanson**

Ano Letivo: **2023**

Carga horária total:

Total de créditos:

Dia da semana em que ocorrem as aulas: **quintas-feiras**

Horário: **18h às 22h**

Data de início: **16/3/2023**

Objetivos Gerais: Interessará neste curso empreender o estudo de temas, problemas, discursos voltados à questão da descolonização do pensamento, logo, à produção de conhecimento autenticamente situado, reorientado à pluralidade de saberes e a perspectivas epistêmicas diversas, distintas, dissonantes até, mas nunca incompatíveis entre si. Na medida em que, de modo geral, os feminismos se posicionam criticamente contra a validação de conhecimentos pretensamente universais e universalizantes que se apoiam na crença na possibilidade de neutralidade dos sujeitos, uma perspectiva feminista em filosofia será, deste ponto de vista, aquela que se associará a tudo que recusa e repele as grandes monoculturas da mente - particularmente em filosofia - e, ao mesmo tempo, a tudo que favorece a produção de saberes localizados, compatíveis com a composição de redes pluriculturais e de pluriversalidade do conhecimento.

Ementa: filosofia e história, origem e identidade; identidade e verdade; reorientar-se no pensamento, saberes localizados, monoculturas da mente; filosofia, eurocentrismo, norte global; colonialismo, pós-colonialismo, colonialidade; descolonização, vida comum, bem viver; conhecimento situado e responsabilidade filosófica; monoculturas da mente; a filosofia e os comuns; conhecimentos e saberes pluriversais.

Conteúdo programático

A. Colonialidade

- é possível descolonizar o pensamento
- colonialismo e negação: fuga inautêntica da realidade
- formação e estrutura colonial
- colonialismo, cultura, língua, ciência, filosofia

B. Nascimento e Matriz Identitária da Filosofia

- os mitos e a polis grega
- nascimento, ponto de partida e legitimidade filosófica
- identidade, verdade
- alteridade e colonialidade: o outro como um não eu

C. Conhecimento e saberes pluriversais

- saberes situados e responsabilidade filosófica
- reorientar-se no pensamento
- saberes localizados e conhecimento em rede
- monocultura ou pluriculturas da mente?
- perspectiva feminista e a filosofia dos comuns

Bibliografia

A. Básica

ACOSTA, A., *O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*, São Paulo, Elefante, & Autonomia Literária, 2016.

ANZALDÚA, Gloria, "La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência". IN: *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, 13(3): 320, setembro-dezembro/2005.

BARBOSA, Lia P. - " Florescer dos feminismos na luta das mulheres indígenas e camponesas da América Latina", IN: *Revista Novos Rumos Sociológicos*, vol. 7, n. 11., jan.jul. 2019.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*, São Paulo, Ubu Editora, 2020.

FEDERICI, Silvia, *O ponto zero da revolução. Trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*, São Paulo, Editora Elefante, 2019.

GALINDO, Maria, *No se puede descolonizar sin despatriarcalizar. Teoría e propuesta de la despatriarcalización*, La Paz, Coletivo Mujeres Creando Bolivia, 2013.

GONZALEZ, Lélia, A categoria político-cultural da ameficanidade. IN: *Pensamento Feminista - conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

HARAWAY, Donna, "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial" IN: *Cadernos Pagu* (5) 1995: pp. 07-41.

HOLANDA, Heloísa B. (org), *Pensamento Feminista Hoje - Perspectivas Decoloniais*, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

KOTHARI, A., SALLEH, A., ESCOBAR, A., DEMARIA, F., ACOST, A., *Pluriverso*, São Paulo, Elefante, 2021.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo. Cia da Letras. 2019.

KRENAK, Ailton, SILVESTRE, Helena, SANTOS, Boaventura de Sousa, *O sistema e o antissistema: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo*, Belo Horizonte, Autêntica, 2021.

MIGNOLO Walter, *Desobediencia epistémica. Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*, Ediciones del Signo, 2000.

NASCIMENTO, Beatriz (Autor), Ratts, Alex (Org), *O negro visto por ele mesmo: ensaios, entrevistas e prosa*, Ubu Editora, 2022.

QUIJANO, Aníbal - *Ensayos en torno a la colonialidad del poder*, Ediciones del Signo, 1990

SEGATO, Rita. "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial", IN: e-cadernos CES [Online], 18 | 2012, colocado online no dia 01 dezembro 2012, URL : <http://journals.openedition.org/eces/1533> ; DOI : 10.4000/eces.1533.

SOLON, Pablo (org), *Alternativas Sistêmicas: Bem Viver, Decrescimento, Comuns, Ecofeminismo, Direitos da Mãe Terra e Desglobalização*, São Paulo, Elefante, 2019.

Complementar

ALCOFF, Linda - "Uma epistemologia para a próxima revolução", IN: Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011.

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo, 2018.

ESPINOSA-MIÑOSO, Yurdekys. Etnocentrismo y colonialidad en los feminismos latinoamericanos: complicidades y consolidación de las hegemonías feministas en el espacio transnacional. In: ESPINOSA-MIÑOSO, Yurdekys; CORRAL, Diana.G.; MUÑOZ, Karina. Ochoa. (editoras). Tejiendo de otro modo: feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala. Colombia: Editorial UC, p. 309-324.

FEDERICI, Silvia. La inacabada revolución feminista. Mujeres, reproducción social y lucha por lo común. Colombia: Ediciones desde Abajo, 2014.

LUGONES, Maria. "Rumo a um feminismo descolonial", IN: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

MIGNOLO, W., LUGONES, M., JIMENEZ-LUCENA, I., TLOSTANOVA, M., Género e Descolonialidad. Buenos Aires, Del Signo, 2008.